

Universidade de São Paulo
Museu de Arqueologia e Etnologia
Programa de Pós-Graduação em Arqueologia

**OS SANTUÁRIOS NAS APOIKIAS DO OCIDENTE:
ORGANIZAÇÃO FÍSICA E INSERÇÃO DE
ESTRUTURAS DE CULTO NO ESPAÇO**

Regina Helena Rezende

Orientadora:
Profa. Dra. Maria Beatriz Borba Florenzano

São Paulo - 2013

labeca

Universidade de São Paulo
Museu de Arqueologia e Etnologia
Programa de pós-graduação em Arqueologia

**OS SANTUÁRIOS NAS APOIKIAS DO OCIDENTE:
ORGANIZAÇÃO FÍSICA E INSERÇÃO DE
ESTRUTURAS DE CULTO NO ESPAÇO**

Regina Helena Rezende

Tese apresentada ao programa de pós-graduação em Arqueologia do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo para obtenção do título de doutor em Arqueologia

Área de Concentração: Arqueologia

Orientadora:
Profa. Dra. Maria Beatriz Borba Florenzano

Linha de pesquisa:
Espaço, sociedade e processos de formação do registro arqueológico

Versão Corrigida. A versão original encontra-se na biblioteca do MAE.

São Paulo
2013

Aos meus meninos, Rodrigo e Otávio,
e à minha orientadora, Maria Beatriz.

AGRADECIMENTOS

À Profa. Dra. Maria Beatriz Borba Florenzano, por todo o apoio e confiança em mim depositados. Pela sua amizade e parceria em todos esses anos de trabalho em conjunto, na pesquisa e no Labeca, e por ser o exemplo de pesquisadora e profissional que é.

À FAPESP e à Capes, que forneceram os subsídios financeiros para a realização dessa pesquisa, disponibilizaram recursos para a compra de livros e equipamentos e viabilizaram a realização do meu estágio de pesquisa nas bibliotecas e sítios arqueológicos italianos.

À profa. Dra. Elaine Hirata pelas proveitosas conversas sobre religião grega, tiranias do Ocidente e uso dos espaços na pólis. Agradeço ainda pela sua presença na minha banca de qualificação.

À profa. Dra. Maria Isabel Fleming, pela presença e sugestões propostas na banca do Exame de qualificação. Agradeço ainda pela sua amizade e solicitude.

À Profa. Dra. Cristina Kormikiari por ter me acolhido como sua monitora no curso de graduação que ministrou em 2009, pela convivência no ambiente do Labeca e por dividir seu conhecimento sobre arqueologia da paisagem.

Ao Labeca e todos os seus integrantes, pela oportunidade de participar ativamente das suas atividades e por ter criado um ambiente de discussão e difusão de conhecimento tão raro no meio acadêmico. Devo às reuniões e atividades promovidas pelo laboratório grande parte do meu conhecimento sobre o espaço grego.

À profa. Dra. Adriene Tacla, ao prof. Francisco Marshall e à profa. Marta Mega de Andrade pelas ótimas palestras proferidas nos seminários do Labeca.

Ao Silvio Cordeiro, Cibele Elisa Aldrovandi, Juliana Figueira da Hora e Maria Cristina Abramo pela amizade e troca de conhecimentos quando trabalhávamos juntos no Labeca.

À Christiane Teodoro Custodio e Lilian Laky pelas conversas sobre a religião e os espaços na Grécia. A elas agradeço ainda pela parceria na elaboração do texto sobre os santuários e a pólis.

A todos os funcionários da Seção Acadêmica do MAE e à sua diretora, Regina, pela eficiência, atenção e disposição para resolver todas as questões burocráticas.

Aos funcionários da Biblioteca do MAE, sempre muito solícitos e atenciosos. À sua diretora, Eliana Rotolo e equipe: Eleuza, Hélio, Marta, Washington, Gilberto e Alberto, pela simpatia e eficiência.

Às bibliotecas consultadas durante meu estágio em Roma: à École Française de Rome e à American Academy in Rome, por terem permitido meu acesso aos seus acervos, onde encontrei obras fundamentais para o desenvolvimento da minha pesquisa.

Aos funcionários dos sítios arqueológicos e museus que visitei na Sicília e no Sul da Itália na ocasião do meu estágio de pesquisa. Todos foram extremamente atenciosos e solícitos.

À dra. Francesca Veronese, por ter escrito o livro *Lo spazio e la dimensione del sacro*, uma grande fonte de inspiração e informação para a minha pesquisa.

À comissão organizadora da II semana de arqueologia, da qual fiz parte: Kazuo, Fábio, Fernando, Irmina, Estevam, Lorena, Márjorie, Patrícia, Rodrigo, Silvio, Tatiana, Ana Paula e Filippo. Trabalhar com essa equipe foi muito prazeroso.

A todos os amigos que fiz no ambiente do MAE, que compartilham comigo o gosto pela arqueologia: Vagner, Silvana, Adriana, Gilberto, Carolina, Camila, Daniela, Claudio, Alex, entre outros.

Às amigadas que começaram no ambiente acadêmico e se intensificaram ao longo do tempo: À Ana Paula Tauhyl, que de estagiária se tornou uma grande amiga, sempre disponível e disposta a ajudar quando é preciso. À Tatiana Bina, amiga dentro e fora das dependências do museu, com quem divido as alegrias e angústias da profissão. À Joana Climaco, que se tornou uma amiga querida e sempre presente em meio aos estudos em conjunto da língua grega antiga. À Irmina Doneux, cuja amizade ultrapassou as paredes da biblioteca e da sala de estudos.

Aos meus companheiros do curso de italiano: à Adriana Pitarello, uma professora exemplar, cuja dedicação e seriedade conquistaram meu respeito e admiração, e aos meus amigos, Lessa, Luciana e Tânia, pela empolgação e dedicação, com quem passei momentos deliciosos de estudo em grupo enquanto realizava esta pesquisa. Todos eles contribuíram, cada um à sua maneira, para que eu me tornasse uma apaixonada por essa língua.

Aos amigos de tantos anos, onde sempre encontro conforto e apoio: Evelyn e Fernando, Mariana e Felipe, Fernanda e Leonardo, Andréa, Ângela, Flávia e Mônica agradeço o carinho e a torcida.

À Beatriz Stolf, amiga-irmã, pelos agradáveis almoços e deliciosas conversas. À ela, à Cecília e à Silvia, agradeço o apoio e atenção constantes.

Aos amigos Kyka e Maurício e à minha querida afilhada Bárbara, pelos passeios, conversas e momentos de descontração.

À Jandira, Carina e Paloma, pela atenção, carinho e pelos momentos de descontração em família. À Arnaldo Bechelli, *in memoriam*.

À minha avó, Elzira Ribeiro, *in memoriam*.

Ao meu pai, Rodolfo, por sempre ter incentivado a minha curiosidade e gosto pela antiguidade e por museus, à minha mãe Odete, pelo incentivo, apoio e carinho, e à minha irmã Bia pelo apoio.

Ao Otávio, meu filho, nascido enquanto realizava essa pesquisa, simplesmente por existir.

Ao Rodrigo, meu marido, meu grande amigo e companheiro. Tenho que agradecê-lo por muitas coisas: pelo auxílio com o software SIG, pelo apoio nos momentos finais da pesquisa, por cuidar do nosso filho enquanto eu redigia esse texto, e sobretudo por me oferecer carinho e amor infinitos.

SUMÁRIO

Resumo / Abstract	II
Índice	IV
PARTE I	
Capítulo 1	1
Capítulo 2	9
PARTE II	
Capítulo 3	51
Capítulo 4	99
Capítulo 5	111
PARTE III	
Capítulo 6	114
Capítulo 7	128
Capítulo 8	131
Índice de Figuras	VII
Índice de Mapas	IX
Índice de Tabelas	X
Índice de Gráficos	XI

RESUMO

Realizamos um levantamento e um estudo dos vestígios de santuários construídos nas apoikias do Ocidente, analisando aspectos referentes à sua organização física e inserção no espaço urbano e no território ligado a ele para, a partir daí, procurar entender a relação do culto religioso com esse espaço construído. O período estudado compreende o intervalo entre os séculos VII e III a.C., quando identificamos movimentos de expansão e retração na frequência das áreas sacras estudadas. A compreensão em profundidade da dinâmica de instalação e uso desses santuários nos proporcionou um melhor entendimento de como a sociedade grega estruturava a religião no espaço e como esses lugares serviam como mecanismos políticos de posse e controle do território, usados pelos gregos para se estabelecerem nessas novas áreas já ocupadas por populações autóctones ou por gregos provenientes de outras regiões.

Palavras-chave: Arqueologia clássica, arqueologia da paisagem, santuários gregos, apoikias do Ocidente, SIG.

ABSTRACT

We conducted a research of the remains of sanctuaries in the Western apoikias, analyzing aspects related to their physical organization and insertion into the urban space and the territory attached to it, in order to understand the relationship of the religious worship to this constructed space. The chronological scope of the study is from VII to III centuries BC, a time frame when we identify movements of expansion and contraction in the utilization of the sacred areas studied. The deep understanding of the dynamics of installation and use of these sanctuaries gave us a better understanding of how Greek society structured religion in space and how these places served as mechanisms of political control and possession of territory, used by the Greeks to settle in these new areas already occupied by indigenous communities or by Greeks from other regions.

Keywords: Classical archaeology, landscape archaeology, greek sanctuaries, Western apoikias, GIS.

RIASSUNTO

Abbiamo condotto un sondaggio e lo studio dell'indizi dei santuari che sono stati costruiti nell'apoikias dell'Occidente, osservando gli aspetti concernenti alla loro organizzazioni e l'inserzione nell'spazio urbano e il territorio collegato ad esso e, da lì, a cercare de capire la relazione fra il culto religioso e questo spazio edificato. Il periodo di studio copri l'intervallo tra i secoli VII e III a.C., quando ci identifichiamo i movimenti di espansione e contrazione nella frequentazione delle aree sacre studiate. L'approfondita conoscenza della dinamica de installazione e l'uso di questi santuari ci hanno fornito una comprensione più ampia di come la società greca ha strutturato la sua religione nello spazio e di come queste luoghi hanno serviti da meccanismi politiche del possesso e controllo del territorio, utilizzato dai greci per fissarsi in queste nuovi aree già occupate da popolazioni indigene o da Greci provenienti da altri regioni.

Parole-chiave: Archeologia classica, arqueologia del paesaggio, santuari greci, apoikiai dell'Occidente, SIG.

ÍNDICE

PARTE I: Arqueologia dos santuários gregos e vertentes interpretativas para sua análise	1
1. INTRODUÇÃO	1
2. VISÕES DA ARQUEOLOGIA DOS SANTUÁRIOS GREGOS DO OCIDENTE: A ARQUEOLOGIA DA PAISAGEM E OS SISTEMAS DE GEO-REFERENCIAMENTO	9
2.1 Os santuários como espaços de materialização da religião grega	9
2.2 Santuários gregos: estruturas de culto e de poder	18
2.3 A contribuição da arqueologia da paisagem no estudo dos santuários gregos	28
2.4 Uso do SIG como ferramenta para produção de mapas e análise do corpo documental	47
PARTE II: Os santuários gregos do Ocidente: um repertório para análise	51
3. O ESTABELECIMENTO DE APOIKIAS NO OCIDENTE GREGO	51
3.1 SICÍLIA	54
3.1.1 Agrigento	54
3.1.2 Camarina	57
3.1.3 Catânia	59
3.1.4 Gela	61
3.1.5 Himera	63
3.1.6 Leontinos	66
3.1.7 Mégara Hibléia	67
3.1.8 Messina	69
3.1.9 Naxos	71

3.1.10 Selinonte	73
3.1.11 Siracusa e as apoikias associadas à ela: Elooro, Acraí e Casmene	74
3.1.12 Tauromênio	80
3.2 MAGNA GRÉCIA	81
3.2.1 Crotona	81
3.2.2 Cumas	83
3.2.3 Eléia	85
3.2.4 Hípon	87
3.2.5 Lócris	88
3.2.6 Metaponto	89
3.2.7 Poseidônia	91
3.2.8 Régio	93
3.2.9 Síbaris	94
3.2.10 Síris e Heracléia	94
3.2.11 Tarento	97
4. REPERTÓRIO DE SANTUÁRIOS EM APOIKIAS DO OCIDENTE GREGO	99
5. OS SANTUÁRIOS DO OCIDENTE GREGO: ANÁLISES POSSÍVEIS DA DOCUMENTAÇÃO	111
PARTE III: Os santuários nas apoikias do Ocidente: um repertório e suas interpretações	114
6. A CONTRIBUIÇÃO DO ESTABELECIMENTO DOS SANTUÁRIOS PARA A FORMAÇÃO DA PAISAGEM NAS PÓLIS GREGAS DO OCIDENTE	114
7. CONCLUSÃO	128

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

